

RECURSOS EA CPCAR 2025 – LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	PARECER
VERSÃO A	VERSÃO B	VERSÃO C			
01	33	17	58516 54584 54468 74608 62244 59935	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A questão trata da mudança de carreira encontrada no texto. Quando o Pequeno Príncipe menciona que ele “teve que escolher outra carreira e aprendeu a pilotar aviões” (linhas 16 e 17 do texto I), ele mostra sua frustração na carreira artística e como foi levado a escolher outra pelas falas desestimulantes dos adultos sobre seus desenhos, segundo o contexto. A alternativa “D” é a que mais descreve essa situação de escolha influenciada por outros, e não por vontade própria com o verbo frasal “<i>to talk into</i>” que significa convencer uma pessoa através de certa persuasão. Na linha 8, observamos que os adultos aconselharam o narrador a deixar seus desenhos de lado, argumento que defende a ideia de persuasão. A alternativa “B” diz que o narrador foi encorajado a se tornar piloto, o que não está de acordo com o texto e reflete uma afirmação falsa assim como as alternativas “C” e “D” que mencionam a consciência das habilidades para voar e o interesse por voar por parte do narrador, que não condizem com a história contada, especialmente na linha 17, quando o narrador apenas afirma que aprendeu a pilotar aviões sem nenhum plano anterior sobre essa escolha.</p> <p>Referência: TALK INTO. In: DICIO. Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press. Oxford, 1999. TEXT I : SAINT-EXUPÉRY, Antoine. The little Prince. New York: Mariner Books, 1943. Translated from French by Richard Howard.</p>
02	34	18	56428	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A questão se refere ao fato de adultos não se assustarem com os desenhos do pequeno príncipe. De acordo com o texto, os adultos não têm medo do desenho por entenderem que este é a representação de um chapéu, que é um objeto que não oferece perigo. No entanto, a interpretação é equivocada, pois o mesmo representa uma cobra gigante, um animal muito perigoso, capaz de devorar outros seres vivos grandes. Dessa maneira, a falta de entendimento dos adultos a respeito dos desenhos causou o equívoco, proporcionando ausência de medo. Assim, a alternativa “C” se faz correta, e para se chegar a este entendimento, o candidato precisa conhecer o significado da palavra “lack”, que significa “falta de”. Dessa forma, a assertiva diz que os adultos não têm entendimento suficiente para interpretar a imagem, isto é o que é retratado no texto na linha 6, onde o Pequeno Príncipe diz que os adultos sempre precisam de explicações para entenderem desenhos: “They always need explanations”.</p> <p>A afirmativa da opção “A”, a qual diz que cobras e chapéus não amedrontam adultos, não consta, em nenhum momento, no texto. A afirmativa contida em “B”, não procede porque o texto não diz que adultos são mais difíceis, ou resistentes, que crianças. Sobre a letra “D”, o texto também não afirma que o segundo desenho é mais assustador que o primeiro.</p> <p>Referência: LACK. In: DICIO. Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press. Oxford, 1999. TEXT I : SAINT-EXUPÉRY, Antoine. The little Prince. New York: Mariner Books, 1943. Translated from French by Richard Howard.</p>

03	35	19	51971	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A resposta correta é a letra “B” onde o autor deixa claro seu desapontamento para com os adultos pelo fato de os mesmos nunca entenderem as coisas por si mesmos.</p> <p>As demais alternativas não demonstram desapontamento nem mesmo quando o narrador recria sua obra na alternativa “D”, pois ainda se trata do início do texto (linhas 5 e 6), quando o narrador traz uma explicação da problemática, ainda não expressa uma exaustão, conforme o contexto.</p> <p>Referência: SAINT-EXUPÉRY, Antoine. The little Prince. New York: Mariner Books, 1943. Translated from French by Richard Howard.</p>
04	36	20	54468	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A questão trata de uma conclusão do narrador. A partir da linha 21, do texto I, o narrador descreve sua relação de profundo conhecimento dos adultos e na última, afirma que esse conhecimento não melhorou sua opinião sobre eles. Essa afirmação trata da exaustão de prover explicações sobre tudo aos adultos e o pequeno príncipe parece acreditar que os adultos não mudarão sobre seus questionamentos e demandas de explicações sobre coisas que não compreendem, como seus desenhos Número Um e Número Dois. A alternativa correta é a alternativa “B” que afirma que “ele não mudará sua opinião sobre os adultos tão facilmente.”, visto que o Pequeno Príncipe descreve, anteriormente, seu cansaço por “explicar coisas aos adultos todo o tempo e que eles nunca entendem nada por si só” nas linhas de 14 a 16. A alternativa “A” não é a correta porque afirma que “geografia era sua verdadeira paixão”, o que discorda com as linhas 18 e 19, as quais dizem que “geografia tem sido uma grande ajuda”. A alternativa “C” equivocadamente afirma que “adultos acabam entendendo coisas por si mesmos”, contrariando o texto nas linhas de 14 a 16. E a alternativa “D” diz que “seus desenhos não eram tão bons por causa de sua pouca idade”, o que não é encontrado no texto.</p> <p>Referência: SAINT-EXUPÉRY, Antoine. The little Prince. New York: Mariner Books, 1943. Translated from French by Richard Howard.</p>
05	37	21	64853 75301 67390 56428 57135	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A questão foca no apelido dado a Hélène Dutrieu, conhecida como “girl hawk” De acordo com Oxford Advanced Dictionary, “hawk” é alguém que apoia a utilização da força militar para resolver problemas. Segundo o texto, Hélène tem este apelido por ter sido uma profissional muito comprometida e a mais corajosa de sua época, características atribuídas a sua personalidade. Dessa forma a alternativa “B” se faz correta, pois a palavra “trait” se refere a qualidade relacionada à personalidade, o que é confirmado no texto.</p> <p>Referência: TRAIT. In: DICIO. Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press. Oxford, 1999.</p>

06	38	22	70438	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A questão pede que seja feita uma ordem cronológica dos eventos relatados no texto. O primeiro deles é a sobreposição do desejo de ser piloto ao invés de pianista, o que é retratado na alternativa 3, que diz que ela escolheu uma coisa ao invés de outra. O evento subsequente é a desaprovação do pai em relação a escolha da filha, assim Jean Batten foi desencorajada a seguir seu sonho, e isso é retratado na opção 1. O próximo acontecimento, de acordo com o texto, foi a superação das duas tentativas de vôo que fracassaram, na terceira oportunidade de voar, Jean conseguiu concluir seu objetivo, o que é retratado na alternativa 4. Por último, a piloto, após se frustrar por não poder exercer seu ofício durante a II Guerra Mundial, permaneceu reclusa em sua residência na Espanha, aparecendo apenas em alguns eventos comemorativos, conforme a opção 2 retrata. Dessa maneira, a ordem dos eventos seguem as opções 3-1-4-2, o que faz a assertiva “A” correta.</p> <p>Referência: Text II RAMIREZ. Around the World with Barrier Breaking Women Pilots:https://airandspace.si.edu/stories/editorial/around-world-barrier-breaking-women-pilotshttps://airandspace.si.edu/stories/editorial/around-world-barrier-breaking-women-pilots. Accessed on February 20th 2024.</p>
07	39	23	54468	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A questão demanda uma afirmativa verdadeira de acordo com o texto II. A única alternativa completamente certa é a “D” por trazer a possibilidade de Jean Batten ter se decepcionado por não ter podido voar em um momento importante da história, evidenciado nas linhas 59 e 60 como a Segunda Guerra Mundial, e não conseguindo um emprego relacionado à aviação nesse período, escolheu ficar reclusa logo após. A alternativa “A” discorda do texto porque nas linhas de 42 a 44, é dito que seu pai não aprovava o entusiasmo de Jean por aviação, mas, que ela convenceu sua mãe a se mudar para a Inglaterra e ajudá-la a ter a desejada profissão. A alternativa “B” menciona um fato irreal, pois, a piloto não voou durante a Segunda Guerra Mundial (linhas 42 – 44). A letra “C” tampouco pode ser considerada assertiva pois faz uma afirmação falsa de que a piloto tocava piano em festas familiares por ser uma musicista, fato não descrito no texto apesar de sua paixão pelo instrumento (linha 39). As aparições públicas em aniversários mencionadas nas linhas 61 e 62 não descrevem eventos familiares nem concertos de piano.</p> <p>Referência: Text II RAMIREZ. Around the World with Barrier Breaking Women Pilots:https://airandspace.si.edu/stories/editorial/around-world-barrier-breaking-women-pilotshttps://airandspace.si.edu/stories/editorial/around-world-barrier-breaking-women-pilots. Accessed on February 20th 2024.</p>
08	40	24	67675 65000 55456 58516 54584 62944 66347 70963 61848 56428 51230	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>O enunciado pede que o candidato selecione o significado de uma frase específica “she narrowly escaped death twice.”(Part I - ¶ 22) e a alternativa correta “B” sugere que o “it” esteja relacionado à frase a ser analisada. A opção correta também melhor descreve o significado de “narrowly escaped” trazendo o termo “close call”, que quer dizer “algo ruim que quase aconteceu”. A alternativa “A” não pode ser considerada certa, simplesmente pelo fato de que “receber uma segunda chance para viver” não poder ser matematicamente possível, sendo que só da morte, ela escapou duas vezes, fora o seu nascimento. Então, estamos falando de uma terceira chance para viver. Embora a alternativa “C” afirme uma verdade, “haver uma fina linha entre a vida e a morte”</p>

					<p>não expressa a ênfase da frase destacada sobre sobrevivência experienciada pela personagem do texto. A alternativa “D” não se justifica pois em momento algum é dito no texto que este foi o momento mais difícil da jornada dela.</p> <p>Referência: Text II :RAMIREZ. Around the World with Barrier Breaking Women Pilots:https://airandspace.si.edu/stories/editorial/around-world-barrier-breaking-women-pilotshttps://airandspace.si.edu/stories/editorial/around-world-barrier-breaking-women-pilots. Accessed on February 20th 2024.</p>
09	41	25	55423 58516 54468 66383 67478 67503 62747 61848	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A resposta correta é a alternativa “C”, pois ambos os textos, em algum momento, falam sobre pessoas que viveram situações onde outras pessoas tentaram atrapalhar a busca por seus sonhos. No primeiro texto o Pequeno Príncipe é aconselhado a deixar seus desenhos de lado e investir em outras áreas tais como aritmética, geografia, história e gramática levando-o a abandonar sua carreira de desenhista (ℓ. 8-12). Enquanto no segundo texto o pai de Jean Batten não aprovou o sonho dela de voar (ℓ. 42-43), argumento suficiente para desestimular uma carreira embora a aviadora não tenha desistido.</p> <p>As demais alternativas não estão presentes em nenhum dos textos.</p> <p>Referência - TEXT I : SAINT-EXUPÉRY, Antoine. The little Prince. New York: Mariner Books, 1943. Translated from French by Richard Howard. Text II :RAMIREZ. Around the World with Barrier Breaking Women Pilots:https://airandspace.si.edu/stories/editorial/around-world-barrier-breaking-women-pilotshttps://airandspace.si.edu/stories/editorial/around-world-barrier-breaking-women-pilots. Accessed on February 20th 2024.</p>
10	42	26	57216 75301 58516	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A primeira sentença é verdadeira, pois o pato trata a morte como algo comum “todos nós temos nossa vez”, enquanto o homem tem medo da mesma “muitos de nós poderíamos morrer”.</p> <p>Na segunda sentença “está sempre mudando” fica claro que o pato tem uma visão positiva sobre a imprevisibilidade da vida.</p> <p>A terceira alternativa é falsa uma vez que em nenhum momento os personagens afirmam que a vida é mais perigosa agora do que no passado “a vida é sempre perigosa”.</p> <p>Podemos afirmar que a opção quatro é falsa pois o homem não é cético, ele é inseguro e parece querer crer em algo, mas não se apresenta confiante.</p> <p>A última alternativa é falsa, apenas o pato tem uma perspectiva motivacional, observado em “Mantenha uma mente aberta...”.</p> <p>Portanto, a alternativa correta é a letra A.</p> <p>Referência :Text III https://sandymillin.wordpress.com/2020/04/04/the-world-is-changing/</p>

11	43	27	<p>56797 62002 67675 72411 64622 70691 66304 65000 50013 55423 54437 57300 50928 60698 55580 68177 74384 56055 65306 68913 53985 56059 57189 54684 72703 62703 62798 63623 60698 55580 68177 74384 56055 65306 68913 53985 65818 71994 63709 54468 61759 53412 59451 57907 50530 63773 54072 57455 60534 76163 67340 57768 60874 57275 55732 53427 58138 64654 61598 62504 67278 55886 56346 60325 65828 51637 55988 56519 54272 61848 60950 58940 63798 67701 68593 54432 50850 60702 72818 59602 54113 59865</p>	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A questão 11, referente ao texto III, requer uma afirmação correta acerca do ponto de vista do pato da tirinha em relação à vida. A melhor alternativa de acordo com o texto apresentado é a “A” por afirmar que a vida é “tão volátil quanto pode ser”, descrevendo uma perspectiva realista, porém, levada como “normal” ou “aceitável”, podendo ser embasada na quarta fala do pato (“Isso faz a vida interessante”), além das tentativas do animal de fazer com que o homem não pense que apenas o tempo presente apresenta-se difícil de viver e que uma mente aberta pode ajudar a enfrentar a vida como ela é (falas 2 e 5 do pato). As outras afirmativas não estão em conformidade com o texto por a letra “B” descrever a vida como “fácil como sempre foi”, em contradição com as falas 2 e 6 do pato; a letra “C” diz que a vida “só é difícil para quem não acredita”, sem base textual e, por fim, a letra “D” afirma que a vida é “mais difícil para pessoas sem perspectiva positiva”, o que tampouco pode ser encontrado no texto. Em resumo, nas imagens 3 e 4, nas quais o pato encontra-se de cabeça baixa, ele acaba por concordar com fatos negativos e inevitáveis da vida, porém mantém uma atitude mais conformada sobre ela sem julgamentos de que ele ou qualquer pessoa viva melhor por esse motivo. Portanto, a alternativa “D” ainda não pode ser considerada correta. Além do mais, segundo o Oxford Advanced Learner’s Dictionary, a palavra “<i>interesting</i>” significa “chamar a atenção porque é especial, estimulante ou incomum”. Essas descrições são neutras se comparadas à positividade ou negatividade e esta foi a escolha de vocabulário feita pelo pato para descrever a vida nos quadrinhos 4 e 5.</p> <p>Capricious: showing sudden changes in attitude or behavior; changing suddenly and quickly. A <i>capricious climate</i>. OXFORD.</p> <p>Referência: Text III https://sandymillin.wordpress.com/2020/04/04/the-world-is-changing/</p>
12	44	28	<p>58662 73233 64853 57458 67901 51939 54055 54025 55423 60761 65440 58516 50142 53985 54684 74644 62798 53242 60704 52142 51583 53412 56354 50530 66130 68465 70963 63773 54072 57455 60534 56558 66613 51971 55857 66383 67478 58897 58138 61598 60325 55988 54434 59074 67503 62747 59837 60053 50382 60950 53108 50012 50868 66412 57357 54432 56042 56428 52230 59865 57135</p>	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A questão trata da utilização do advérbio “ever” na frase “Nobody ever knows”. A opção correta para esta questão é a letra “C”, pois o advérbio “ever”, neste contexto, enfatiza as ações repetidas. No quadrinho 4 o humano diz “Ninguém sabe o que vai acontecer.” e o pato responde “As pessoas nunca sabem.”, ou seja, toda vez que esta questão é levantada a resposta é sempre a mesma: “Nobody ever knows” “Ninguém nunca sabe”. Ao retirarmos o “ever” da frase, a ideia de repetição se torna ausente, tanto no questionamento quanto no conteúdo das frases do homem e do pato.</p> <p>A alternativa “A” não está correta, uma vez que na língua inglesa dupla negativa é gramaticalmente incorreta.</p> <p>A alternativa “B”, não está correta por afirmar que se trata de um período definido de tempo, o que em momento algum fica evidenciado no contexto do diálogo.</p> <p>A assertiva “D” é incorreta, pois quando ocorre a substituição da palavra “ever” por “always” o sentido da frase é modificado.</p> <p>Referência: Texto III; EVER: DICIO. Collins. Disponível em collinsdictionary.com, acessado em 12 de agosto de 2024.</p>

13	45	29	55456 75301 54468 66347 57455	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>O enunciado desta questão solicita que se busque a alternativa INCORRETA, sendo assim, existem 3 sentenças verdadeiras.</p> <p>Para encontrar a assertiva deve-se conhecer o significado de “deal with” e “issues”. De acordo com Oxford Dictionary, “deal with” retrata a ideia de administrar ou lidar com algum tipo de situação e “issues” são tópicos ou problemas importantes sobre determinado assunto. Os textos em questão não tratam a respeito de como adultos lidam com os problemas, mas sim de como eles perdem, com o tempo, a capacidade de entender questões simples da vida e do cotidiano. Dessa forma, a única alternativa FALSA para esta questão é a “B”.</p> <p>A alternativa “A” é verdadeira porque no texto “I” o adulto necessita de explicações para entender um desenho de uma criança, demonstrando insensibilidade para interpretá-lo. Enquanto no texto 2 o adulto sempre precisa de explicações do pato para entender as 5 passagens. De acordo com as linhas 5, 6 e 7 do texto I, “Then I Drew the inside of the boa constrictor, so the grown-ups could understand. They Always need explanations. My Drawing Number Two looked like this:”, e com os contra argumentos oferecidos pelo pato no texto III, os adultos necessitam de explicações claras para entenderem assuntos simples. Por este motivo, a alternativa “C” é verdadeira e, conforme o enunciado, esta não pode ser opção de resposta.</p> <p>Sobre a alternativa “D”, pode-se dizer que quando não se mantém a “mente aberta” ou “open mind” quando adultos, as pessoas tendem a não entenderem perspectivas sensíveis do mundo.</p> <p>DEAL WITH. In: DICIO. Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press. Oxford, 1999.</p> <p><u>ISSUE. In: DICIO. Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press. Oxford, 1999.</u></p>
14	46	30	55456 75301 54584 58138	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A alternativa correta, Letra C, se justifica a partir do fato de que a autora diz querer deixar suas pegadas nas areias do tempo e que ela quer deixar algo para que todos se lembrem dela. Portanto, podemos dizer que ela nutre o desejo de realizar coisas marcantes que é o que a alternativa em questão nos diz.</p> <p>No trecho não é dito que ela está preocupada com a morte (alternativa A), também não é dito em nenhum momento que ela seja uma pessoa egocêntrica ou com ideias egocêntricas (alternativa B) e podemos sim dizer que as ideias das linhas 1 e 5 tem conexão uma com a outra o que torna a alternativa “D” incorreta.</p> <p>Referência: Text III https://sandymillin.wordpress.com/2020/04/04/the-world-is-changing/</p>
15	47	31	57189	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A questão pede que o candidato escolha a frase que melhor se relaciona com o texto em nível de interpretação. A opção correta é a letra “D” que afirma que “o autor está ciente do que ele quer da vida”, baseado na escolha de vocabulário dele. Exemplos: linhas 1, 10 e 15, utilizando o verbo “querer” de formas variadas para expressar intencionalidade. Já a letra “A” trata de uma informação não contida no texto, como “problemas de memória”. A letra “B” não é fundamentada no texto por conta das linhas 4, 10 e 11, que a contradizem a afirmação “expectativas não alcançadas”. Por fim, a letra “C” também não pode ser considerada correta por afirmar que “os sonhos do autor se perderam quando ele percebeu que a vida é curta”, não condizendo com a linha 11 (“E era mais do que eu pensava que seria”).</p> <p>Referência: Text III https://sandymillin.wordpress.com/2020/04/04/the-world-is-changing/</p>

16	48	32	<p>56797 73233 62002 60766 72411 54030 57458 70691 66304 55456 60335 67091 54055 50013 54437 57300 50928 55580 50142 68177 50746 56055 65306 68913 56059 63093 54684 72703 63623 65818 71994 63709 61759 53412 52040 59451 50530 56375 66130 67146 59613 57455 55166 60534 76163 67340 57768 60874 66613 50037 55732 51557 55857 64654 61598 62504 67278 55139 55886 56346 60325 65828 51637 55988 56519 54272 59074 63267 60053 60950 50868 63798 59170 67701 68593 52098 54432 51985 57986 50850 50536 60702 72818 59602 55912 54113 56182 59865 53330 57135</p>	IMPROCEDENTE	<p><u>MANTER O GABARITO</u></p> <p>A questão trata da utilização do pronome “it” na linha 11, do texto 4, onde a autora diz “And it was more than I thought it would be”.</p> <p>A alternativa “D” está correta, pelo fato de os pronomes estarem relacionados à “jornada” ou à “vida” da autora, termos implícitos relacionados ao pronome em questão. A compreensão textual traz esse entendimento em conformidade com a assertiva, ele se refere a uma palavra que não foi mencionada antes.</p> <p>A alternativa “A” não pode ser aceita pois ela afirma que ambos os pronomes são seguidos de verbos modais. O primeiro “it” é seguido de verbo to be no passado simples e apenas o segundo é seguido do verbo modal <i>would</i>.</p> <p>A alternativa “B” não pode ser aceita pois afirma que ambos os pronomes estão relacionados à palavra arrependimento, o que não pode ser justificado.</p> <p>Já a alternativa “C” afirma que eles (os dois pronomes “it”) podem ser substituídos por ele/ela intercambiavelmente, argumento não sustentado pela própria letra da música, pois o contexto trata de “eu fiz tudo o que eu queria” (na minha vida ou jornada).</p> <p>Referência: Texto IV, do EA CPCAR 2025 MURPHY, Raymond. Basic Grammar in use (with answers). São Paulo: Cambridge University Press, 1993. Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press. Oxford, 1999.</p>
----	----	----	---	--------------	---